

Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas 4

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos
(Organizadores)

Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas 4

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos
(Organizadores)

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	Educação e tecnologias [recurso eletrônico] : experiências, desafios e perspectivas 4 / Organizadores Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, SP: Atena Editora, 2019. – (Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-72477-95-6 DOI 10.22533/at.ed.956191911 1. Educação. 2. Inovações educacionais. 3. Tecnologia educacional. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de. II. Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de. III. Série. CDD 370.9
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Educação e tecnologias: experiências, desafios e perspectivas – Vol. IV, coletânea de 19 capítulos que congrega pesquisadores de diversas instituições, indica obra que aborda conteúdos voltados para a área da educação e das tecnologias.

Dialogando com conteúdos relevantes dessa interação, temos a problematização da modernidade e a crise na educação. A teoria de Richard Mayer também encontra espaço nas análises aqui trazidas. O multiletramento corresponde a eixo relevante na educação atual. Metodologias ativas, alfabetização científica, escrita criativa, redes sociais, glossário como ferramenta de ensino, imagens nos livros didáticos também são pontos centrais de estudos.

Além desses eixos norteadores, o uso de experimentos em sala de aula, a relevância do papel do professor, o ensino técnico e superior, uso de jogos no processo de ensino e aprendizagem, bem como as relações interdisciplinares encontram espaço e finalizam o presente volume.

Tenham excelentes leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
LA MODERNIDAD LÍQUIDA Y LA CRISIS DE LA EDUCACIÓN	
João Paulo Furtado de Oliveira Rosinete de Jesus Silva Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.9561919111	
CAPÍTULO 2	24
APRENDIZAGEM MULTIMÍDIA: EXPLORANDO A TEORIA DE RICHARD MAYER	
Carla de Araújo Eudes Henrique de Souza Abigail Fregni Lins	
DOI 10.22533/at.ed.9561919112	
CAPÍTULO 3	33
MULTILETRAMENTO E PRODUÇÃO DE IDENTIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: ANALISANDO ENUNCIADOS MULTIMODAIS	
Lidnei Ventura Thais Ehrhardt de Souza Klalter Bez Fontana Ardnt Dulce Márcia Cruz	
DOI 10.22533/at.ed.9561919113	
CAPÍTULO 4	48
MULTILETRAMENTO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA EM SALA DE AULA PARA O ENSINO MÉDIO	
Jussara da Silva Nascimento Araújo Franklyn Kenny dos Santos Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.9561919114	
CAPÍTULO 5	81
METODOLOGIAS ATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SIGNIFICATIVO DE ACADÊMICOS	
Andreza Regina Lopes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9561919115	
CAPÍTULO 6	93
ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Elisiany dos Santos Brito Francinete Braga Santos Cristiane Álvares Costa	
DOI 10.22533/at.ed.9561919116	
CAPÍTULO 7	99
TRANSNARRATIVAS: CAMINHOS PARA A ESCRITA CRIATIVA	
Jamile Borges da Silva Paulo Henrique Reis de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.9561919117	

CAPÍTULO 8	111
COMO AS CRIANÇAS RECEBEM O CINEMA?	
Kelcilene Gisela Persegueiro	
José Euzébio de Oliveira Souza Aragão	
DOI 10.22533/at.ed.9561919118	
CAPÍTULO 9	122
ESTUDO DO USO DE REDES SOCIAIS EDUCACIONAIS DURANTE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE	
Edícia Mariana de Moura Pereira	
Edna Maria da Silva Araújo	
Sara Jamini da Silva Camilo	
Diego Silveira Costa Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.9561919119	
CAPÍTULO 10	132
GLOSSÁRIO ILUSTRADO DE GENÉTICA: FERRAMENTA PARA APLICAÇÃO NO ENSINO	
Beatriz de Almeida Figueirêdo	
Mônica Aline Parente Melo Maciel	
Oriell Herrera Bonilla	
DOI 10.22533/at.ed.95619191110	
CAPÍTULO 11	144
REPRESENTAÇÕES DAS “DIVERSIDADES” POR MEIO DE IMAGENS DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS	
Jeniffer Sabrina Machado	
Maristela Rosso Walker	
Camila Fochezatto	
Juliane Goulart	
DOI 10.22533/at.ed.95619191111	
CAPÍTULO 12	154
IMPORTÂNCIA DE EXPERIMENTOS COTIDIANOS NAS AULAS DE FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO	
Monique Prado de Souza	
Mikael de Alcantara Santos	
Ferdinand Martins da Silva	
Walmir Belinato	
DOI 10.22533/at.ed.95619191112	

CAPÍTULO 13 164

A RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO ESCOLAR EM MATEMÁTICA E NOMOFOBIA SOBRE UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

Luiz Henrique Lima Faria
Ana Clara Kuster Schultz
Angélica Brandão Rossow
Mateus Mendes Magela
Renata Sossai Freitas Faria

DOI 10.22533/at.ed.95619191114

CAPÍTULO 14 176

“DESIGN THINKING” COMO METODOLOGIA GESTORA NA FORMAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE PARA O ENSINO SUPERIOR

Paulo Sergio de Sena
Maria Cristina Marcelino Bento
Neide Aparecida Arruda de Oliveira
Luciani Vieira Gomes Alvareli
Messias Borges Silva

DOI 10.22533/at.ed.95619191115

CAPÍTULO 15 184

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO USO DE JOGOS DIGITAIS PARA O ENSINO DE ELETRICIDADE E MECÂNICA

Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior
Evelyn Carollayne dos Santos de Oliveira
Camila Muniz de Oliveira
Gabriel dos Santos Oliveira
Larissa Gonçalves da Silva
Ivo Alberto Bueno Pires
Suelen de Gaspi
Ana Gabrieli dos Santos Souza
Kelly Vanessa Parede Barco
Bruna Aparecida Parede Barco
Elisângela Rovaris Nesi
Andrea Giordani Barranco

DOI 10.22533/at.ed.95619191116

CAPÍTULO 16 197

JOGOS DE EMPRESAS: UMA FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Valdemir José Máximo Omena da Silva
Sarah Patricia Aguiar e Silva Omena

DOI 10.22533/at.ed.95619191117

CAPÍTULO 17 203

MUSEU CONTEMPORÂNEO DE ARTE DO MARANHÃO (MUCA/MA): POLÍTICAS CULTURAIS, TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INDÚSTRIAS CRIATIVAS

Marcus Ramusyo de Almeida Brasil

DOI 10.22533/at.ed.95619191118

CAPÍTULO 18	211
PROJETO INTEGRADOR: UMA ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR	
Everton Ribeiro	
Rosemeri Cruz Fagundes	
DOI 10.22533/at.ed.95619191119	
CAPÍTULO 19	216
O PENSAMENTO QUE MEDITA E TECNOLOGIA EM HEIDEGGER	
Tiago Bacciotti Moreira	
Alvino Moraes de Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.95619191120	
SOBRE OS ORGANIZADORES	222
ÍNDICE REMISSIVO	224

MULTILETRAMENTO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA EM SALA DE AULA PARA O ENSINO MÉDIO

Jussara da Silva Nascimento Araújo
Franklyn Kenny dos Santos Araújo

RESUMO: Este trabalho visa propor o uso do multiletramento através de estratégias de uso de um aplicativo android como recurso tecnológico voltado para o ensino e aprendizagem da língua inglesa através do estudo de músicas utilizando-se smartphones dos próprios estudantes do ensino médio em sala de aula. Tal recurso é apresentado como uma opção que procura solucionar não só a limitação de recursos didáticos que tem sido encontrada em diversas escolas públicas, o que tem sido resultado de aulas mecanizadas e repetitivas, contribuindo para uma percepção negativa do ensino por parte do estudante, como também visa proporcionar uma experiência mais enriquecedora através do multiletramento a ser vivenciado, através de recursos audiovisuais que possibilitam maiores percepções sensoriais pelo estudante, além de também buscar despertar o interesse do jovem do ensino médio pela língua inglesa através da música, que é um meio de expressão que tanto agrada ao jovem. Através dessa proposta, objetiva-se contribuir significativamente para o aprendizado e fixação do conteúdo, permitindo explorar vocabulário, pronúncia, leitura e escrita. Mas para colocar tudo isso em prática, o educador deverá elaborar estratégias e traçar

um plano de aula que atenda aos objetivos educacionais para que o foco do aprendizado não seja perdido pelo uso desta tecnologia. Por tudo isso, esse trabalho objetiva orientar nos cuidados necessários para se manter o objetivo educacional e propor sugestões de uso da música em sala de aula objetivando melhoria na qualidade do aprendizado e buscando despertar maior interesse nos estudantes para o estudo de conteúdos da língua inglesa.

PALAVRAS-CHAVE: Multiletramento, *Smartphone*. *Android*. Aplicativo. Audiovisual. Música.

ABSTRACT: This work aims to propose the use of multiliteracy through strategies of using an android application as a technological resource aimed at the teaching and learning of the English language through the study of music using smartphones of the students of high school students in the classroom. This resource is presented as an option that seeks to solve not only the limitation of didactic resources that has been found in several public schools, which has been the result of mechanized and repetitive classes, contributing to a negative perception of the teaching by the student, as also aims to provide a more enriching experience through the multiletramento to be experienced, through audiovisual resources that allow greater sensorial perceptions by the student, as well as

to seek to arouse the interest of the young high school through the English language through music, which is a means of an expression so pleasing to the young man. Through this proposal, it aims to contribute significantly to the learning and fixation of the content, allowing to explore vocabulary, pronunciation, reading and writing. But to put all this into practice, the educator must devise strategies and devise a lesson plan that meets the educational goals so that the learning focus is not lost through the use of this technology. For all this, this work aims to guide the necessary care to maintain the educational objective and propose suggestions for the use of music in the classroom aiming at improving the quality of learning and seeking to arouse greater interest in students to study English language content.

KEYWORDS: Multiliteracies, Smartphone. Android. App. Audio-visual. Music.

INTRODUÇÃO

O ensino em sala de aula de uma escola pública mostra-se cada vez mais desafiante. Os motivos são diversos: em grande parte se tratam de escolas sem infraestrutura e geralmente sem nenhum recurso tecnológico, o que acaba limitando o educador ao uso do livro didático, quadro e giz, contribuindo para aulas mecanizadas, que muitas vezes se baseiam em meras repetições, que podem vir a desmotivar o estudante.

Quando se trata de ensino da língua inglesa, a maioria destes estudantes não despertam o interesse necessário para se sentirem motivados a se dedicarem o suficiente para um melhor aprendizado. Eles procuram realizar o mínimo exigido pela escola, acreditando que disciplinas como português e matemática possuem importância maior, não conseguindo visualizar a importância dos conteúdos de língua inglesa. Mas além de ser muito importante em diversas áreas da vida, também é uma disciplina que dominar bem é muito importante para o estudante, podendo até mesmo contribuir para a aprovação no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Portanto, é de grande relevância que o educador desenvolva também um diálogo com o estudante, para que se conscientize de se preparar para essa nova etapa de sua vida estudantil.

Percebe-se também, de um modo geral, que estudantes de escolas públicas, diferentemente das privadas, de um modo geral, demonstram maior dificuldade na aprendizagem dos conteúdos da língua inglesa. Com base nesta realidade, propõe-se que se trabalhe em sala de aula a língua inglesa através do multiletramento.

Através do multiletramento é possível que se trabalhe os sons das palavras através de uma experiência multimídia, se visualize imagens ou vídeos que representem significados de palavras na língua inglesa, permitindo assim, uma experiência audiovisual.

Mas como fazer isso em escolas públicas que não oferecem outros recursos e não possuem infraestrutura? O que o professor pode fazer para tentar mudar essa

realidade em sala de aula? Como motivar o jovem de ensino médio a estudar a língua inglesa de uma maneira que seja para ele mais prazerosa e mais enriquecedora em termos de aprendizagem? São algumas das perguntas que este trabalho visa responder.

OBJETIVO GERAL

Estimular o interesse e aprendizado pelo estudo de conteúdos da disciplina de língua inglesa através do multiletramento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar o ensino e aprendizagem utilizando-se multiletramento através do ensino de condicionais (língua inglesa) aos jovens de ensino médio de maneira mais agradável e estimulante;
- Utilizando-se o multiletramento, propiciar aos estudantes um melhor aprendizado de novas palavras visando enriquecer o vocabulário e exercitar as habilidades dentro do estudo da língua inglesa: leitura, escrita, pronúncia, escutar (*reading, writing, speaking, listening*).

PROBLEMA

Aulas mecanizadas, muitas vezes restritas ao livro didático como única fonte de estudo, gerando frustrações nos estudantes, favorecendo o desinteresse.

JUSTIFICATIVA:

Através do uso de uma ferramenta próxima ao jovem (que ele possui grande afinidade), e a utilização de aplicativos audiovisuais, trabalhando-se o multiletramento, este trabalho visa proporcionar uma experiência de aprendizagem agradável e estimulante ao estudante do ensino médio.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica utilizada foi a baseada em referências bibliográficas em literaturas presentes nas bibliografias deste trabalho. Eles se basearam em monografias, dissertações e outras formas que conferem robustez ao desenvolvimento da temática adotada. Deste modo, Andrade (2001) destaca que a pesquisa bibliográfica é de grande relevância para a elaboração de diversos trabalhos.

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monografias não

dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. (ANDRADE, 2001, p. 39).

O MULTILETRAMENTO, A REALIDADE DAS ESCOLAS PÚBLICAS E O DESINTERESSE DOS ESTUDANTES

Segundo Faria et al. (2014, p. 1): “O multiletramento é uma nova pedagogia educacional cuja teoria defende a implementação de todas as mídias, principalmente as digitais, no contexto diário escolar, uma vez que as tecnologias estão presentes em nosso cotidiano”. A leitura, dentro da perspectiva do multiletramento, inclui articular diferentes tipos de linguagens que vão além da escrita, como por exemplo, a imagem e a música, diversificando-se e ampliando-se a maneira de ler e produzir conteúdo. Neste sentido, o multiletramento pode ser muito positivo como ferramenta de ensino/aprendizagem à língua inglesa, permitindo que experiências audiovisuais possibilitem o estudo das quatro habilidades que são estudadas em sala de aula (*listening, speaking, writing, reading*).

Uma realidade de grande parte das escolas públicas é que muitos jovens estudantes não demonstram interesse pelo aprendizado em sala de aula.

Conforme a reportagem abaixo do Correio Brasiliense reitera:

Estudo revela motivos para o desinteresse de estudantes pelo ensino médio. O modelo atual não corresponde às aspirações dos jovens de baixa renda, que reclamam também da falta de tecnologia e de infraestrutura nas escolas. A escola não consegue mais atrair o jovem brasileiro, e o que prova isso são as estatísticas do Ministério da Educação (MEC). Segundo a pasta, a quantidade de matrículas no ensino médio caiu de 8,7 milhões para 8,3 milhões na última década (2002-2012). O estudo revelou que os jovens não percebem utilidade no conteúdo das aulas. As disciplinas de língua portuguesa e matemática são consideradas as mais úteis por, respectivamente, 78,8% e 77,6% dos alunos. Já geografia, história, biologia e física são consideradas descartáveis para 36% dos entrevistados (CORREIO BRAZILIENSE, 2013, p.1).

Este estudo apenas reforça o quanto o uso da tecnologia é importante para o jovem estudante. Ela se tornou uma realidade diária em seu cotidiano, e através dela, é possível que se trabalhe o multiletramento. Fica a sugestão, a título de exemplo de prática de multiletramento, a adoção de uma tecnologia no ensino da língua inglesa.

Percebe-se que na maioria das escolas públicas, os recursos didáticos e infraestrutura são mais limitados, não havendo utilização de recursos tecnológicos para auxiliar no ensino, fazendo com que as aulas, se tornem, em sua maior parte, limitadas a utilização dos seguintes recursos didáticos: livro, quadro e giz. O problema não está no uso destes recursos, mas sim em se limitar a seu uso, pois se junto a eles fosse possível a utilização de recursos tecnológicos, seria possível um maior enriquecimento das aulas, através do multiletramento, que possibilita trabalhar com o jovem o ensino da língua inglesa através de recursos audiovisuais.

O AUDIOVISUAL E SUA INFLUÊNCIA NO APRENDIZADO

Devido ao grande desinteresse do jovem para o aprendizado, principalmente em escolas públicas que em sua maioria não oferecem boa infraestrutura e nem o uso de recursos tecnológicos, sugere-se a utilização do multiletramento através do uso de recursos tecnológicos em sala de aula visando despertar o interesse do jovem pelo conteúdo a ser estudado.

Conforme Pereira (2016): “só há uma boa aprendizagem se houver uma boa percepção e esta só tem lugar se estimularmos devidamente os órgãos dos sentidos que estão na base da percepção, ou seja, a audição e a visão” (PEREIRA, 1992, p.107)

Uma maneira que existe de se estimular os órgãos dos sentidos (visão e audição), é trabalhar com os estudantes com tecnologias que permitam que se utilize recursos áudio visuais. Através do uso deste recurso, é possível ser acrescentado imagens e sons, permitindo “despertar” a atenção do aluno para o conteúdo. É uma maneira também de estimular o interesse do estudante, pois o recurso audiovisual além de auxiliar na aprendizagem, possui cores, e pode ser utilizado junto a uma nova tecnologia.

Desse modo, sugere-se o uso de tecnologias audiovisuais que se tratam de equipamentos tecnológicos que permitem a utilização de recursos audiovisuais.

Ainda existe muita resistência por parte de muitos educadores com relação ao uso de recursos tecnológicos em sala de aula. Porém, essa tecnologia já faz parte da vida dos estudantes, sendo sua utilização algo natural para eles.

Conforme Silva (s.d):

As novas tecnologias, mídias e tecnologias de informação e comunicação (TICs) são tratadas pela maioria dos profissionais docentes como “monstros” do século, que vieram tomar os seus lugares ou suas mentes, e assim, preferem continuar as aulas de maneira mecânica e exaustiva, enquanto os alunos estão dentro da sala de aula munidos de aparelhos que os levam às informações imediatas através da rede de internet (SILVA, s.d, p.5).

Tal como afirma Silva (2001), “a escola não pode ficar indiferente ao fenômeno do audiovisual” (SILVA, 2001, p. 314).

Mas como utilizar recursos tecnológicos audiovisuais em escolas que não possuem muitos recursos e infraestrutura?

Uma solução encontrada por muitas escolas públicas é a utilização do próprio *smartphone* pelo aluno para realização do trabalho em sala de aula.

A MÚSICA COMO INCENTIVO AO ENSINO E APRENDIZAGEM

A utilização de música em sala de aula, aliada ao recurso audiovisual, através de uma ferramenta tecnológica em que seja possível de se utilizar o multiletramento, pode

contribuir ainda mais para o aprendizado, pois através de uma abordagem educativa bem planejada pelo educador, focada no ensino e aprendizagem, é possível que o estudante exercite as habilidades de *listening* (ouvindo a música e trabalhando a compreensão oral através de exercícios dados em sala de aula) e *speaking* - para o caso do estudante cantar a música, permitindo que o educador trabalhe junto ao estudante a pronúncia; e além disso, também é possível trabalhar aquisição de novos vocabulários com a turma, realizando escolhas de músicas que favoreçam o aprendizado palavras ainda desconhecidas pela turma (FERRAZ; AUDI, 2013).

Além disso, é possível também, com o estudo em sala de aula da letra da música, que o educador desenvolva atividades que também desenvolva a habilidade de “Reading” (leitura) e *writing* (escrita), além de permitir que o estudante se socialize, e cante em inglês. (WOYCIECHOWSKI, sd).

Em média, o perfil do estudante do ensino médio, se trata de um aluno jovem e que desperta grande interesse pela música. O educador pode obter grande proveito disso, pois se trata de trabalhar com algo que cativa o estudante, podendo motivá-lo de maneira muito positiva sobre o estudo do idioma, associando o estudo da língua inglesa a algo que ele gosta.

Além disso, as músicas possuem ritmo, favorecendo a memorização, fator muito importante no aprendizado de um idioma (FERRAZ; AUDI, 2013).

Foram inseridos alguns gráficos abaixo, referentes a duas pesquisas realizadas por pessoas que redigiram artigos científicos acadêmicos. A inserção destes gráficos neste trabalho objetiva dar uma melhor visão ao educador de como a música pode vir a contribuir em sala de aula, e orientar com relação à percepção dos estudantes com relação à utilização de música em sala de aula para ensino da língua inglesa.

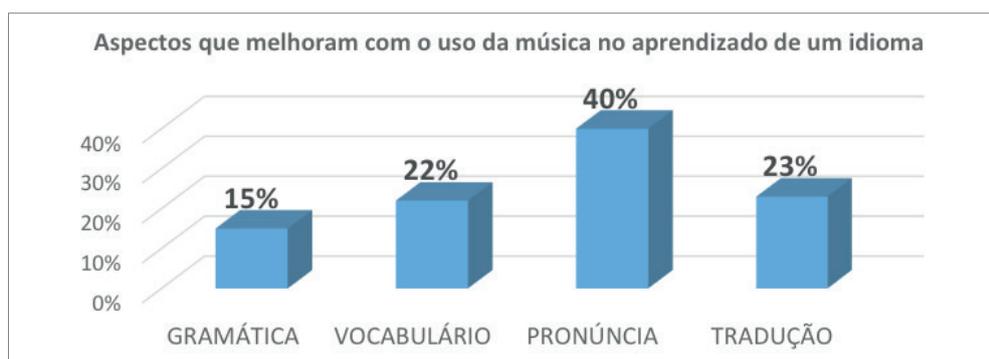


Gráfico 1: Aspectos que melhoram com o uso da música no aprendizado de um idioma:

Fonte: (GUIA; PAULA, 2015)

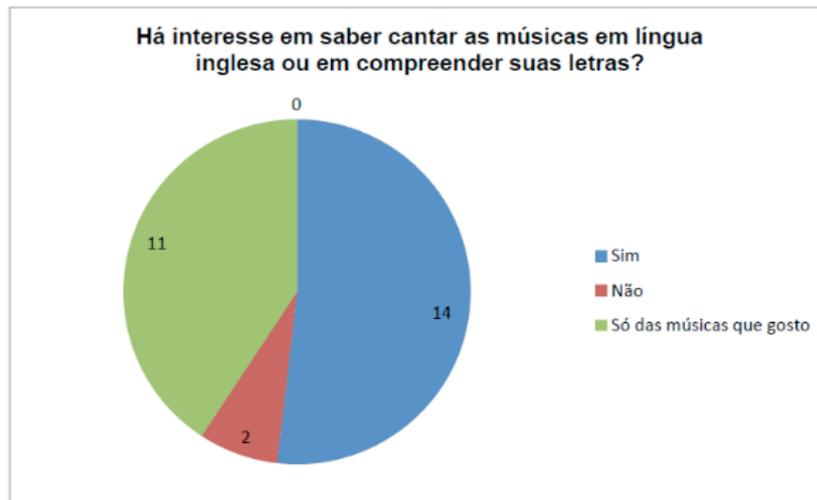


Gráfico 2: Há interesse em saber cantar as músicas em língua inglesa ou em compreender suas letras?

Fonte: (BONATO, 2014)

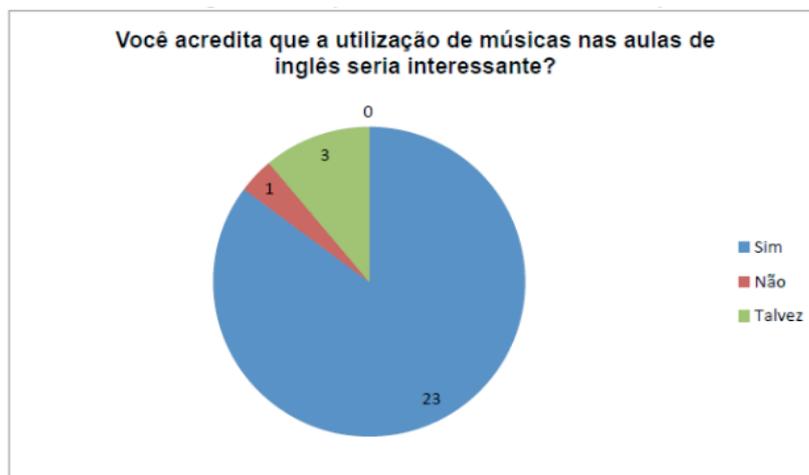


Gráfico 3: Você acredita que a utilização de músicas nas aulas de inglês seria interessante?

Fonte: (BONATO, 2014)



Gráfico 4: Como você acredita que o professor poderia utilizar músicas nas aulas de inglês?

Fonte: (BONATO, 2014)

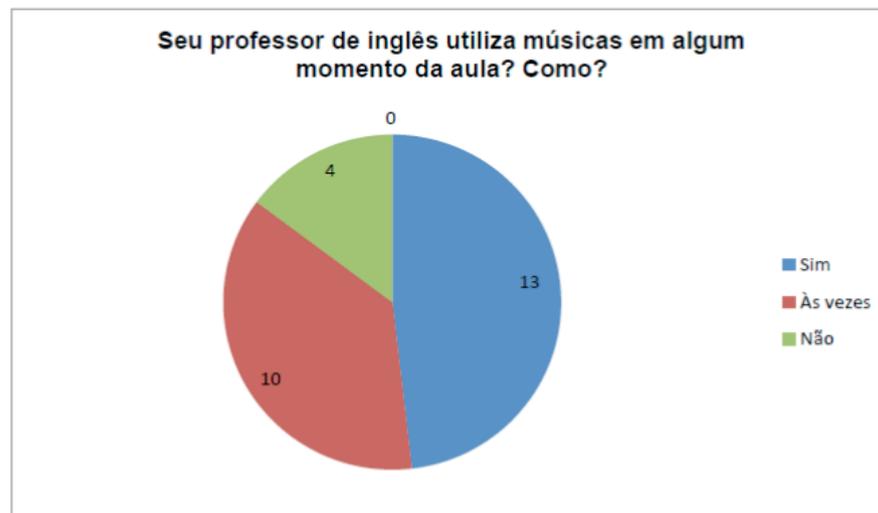


Gráfico 5: Seu professor de inglês utiliza músicas em algum momento da aula?

Fonte: (BONATO, 2014)

Analisando-se as informações dos gráficos, do trabalho de pesquisa acima realizado, pode-se concluir que:

- através do gráfico 1—percebe-se que ao estudar um idioma através da música, é possível melhorar: gramática, vocabulário, pronúncia e tradução, com grande destaque para pronúncia, o que é muito positivo, pois em maior parte das escolas públicas, tal habilidade é considerada por muitos, uma das menos trabalhadas em sala de aula, o que faz do ensino da língua inglesa através da música em sala de aula ainda mais importante;
- através do gráfico 2: pouco mais da metade dos estudantes entrevistados (aproximadamente 52%) demonstram interesse por saberem cantar as músicas em língua inglesa ou em compreenderem suas letras, sendo que a segunda maior parte da fatia representada no gráfico, aproximadamente 41%, demonstra o mesmo interesse, desde que as músicas sejam de sua preferência, sendo que somente uma parcela muito pequena (7%), não demonstra interesse. Este gráfico traz uma informação muito importante: se somados os estudantes que demonstram interesse por saberem cantar as músicas em língua inglesa ou compreenderem suas letras, com os estudantes que demonstram o mesmo interesse desde que sejam músicas que gostem, teremos um total de 93%, sobrando apenas uma fatia mínima, de 7% (que representam apenas 2 alunos entrevistados). Isso traz uma conclusão importante acerca deste trabalho: que antes mesmo do educador dar início às suas aulas com música, ele deve realizar uma pesquisa junto aos alunos de quais tipos de músicas que eles mais gostam, quais cantores são os seus preferidos, buscando trazer músicas que despertem o interesse deles, pois assim, ele conseguirá conquistar o estudante ainda mais para que possa vir a despertar nele o interesse pelo estudo da língua inglesa, conseguindo, desta forma, atingir uma porcentagem maior de estudantes interessados

pelos conteúdos;

- através do gráfico 3: conclui-se que 83% dos entrevistados (23 estudantes dentro de um total de 27) acredita que a utilização de músicas nas aulas de inglês seria interessante, sendo que 11% pensa que talvez, ou seja, não tem certeza, e apenas 4% acredita que não. Ou seja, grande parcela acredita no ensino de inglês através de músicas;
- através do gráfico 4: ao serem questionados como eles acreditam que o professor poderia utilizar músicas nas salas de aulas, conclui-se que: 33% dos entrevistados sugeriu “fazer traduções”, outros 33% sugeriu “completar as letras”, 26% acredita que “cantar as músicas acompanhando as letras” e apenas 7% sugeriu “interpretar as canções”. Conclui-se, portanto, que conforme os resultados desta pesquisa, a maior parte escolheu “fazer traduções”, “completar letras” e “cantar as músicas acompanhando as letras”, que somados, totalizam 93% dos entrevistados;
- através do gráfico 5: ao serem perguntados se o seu professor de inglês utiliza músicas em algum momento da aula, conclui-se que 48% respondeu que “sim”, 37%, respondeu que “às vezes” e apenas 15%, respondeu que “não”. O que é muito positivo, pois indica que a utilização da música para o ensino da língua inglesa é muito considerada pelos professores, se somadas as respostas “sim” e “às vezes”, totalizam juntos, 85%.

Baseando-se nestas informações, serão elaboradas, através deste trabalho, atividades a serem aplicadas em sala de aula, através da utilização do estudo de músicas, visando atender esses interesses, e simultaneamente, contribuir para o desenvolvimento de habilidades como *listening* (ouvir), *speaking* (fala), *writing* (escrita) e *reading* (leitura).

Antes de dar início ao trabalho de como colocar em prática, fica a sugestão de que o educador realize uma pesquisa em sala de aula junto aos alunos de suas preferências musicais. Sugere-se que o realize a escolha das músicas através do resultado desta pesquisa, dessa forma, os estudantes se sentirão mais motivados, de modo a trabalharem com músicas que os agradam.

Sugere-se que antes mesmo que o educador realize a aula com a música, seja realizada uma aula voltada para descobrir quais músicas internacionais na língua inglesa mais agradam os alunos. O educador poderá realizar isso através dividindo a turma em alguns grupos, e sugerindo debates entre eles do que mais os agrada.

Foi elaborado, como sugestão, um formulário para que seu preenchimento seja realizado pelos estudantes, conforme mostrado no anexo V, visando realizar uma estatística em sala de aula dos gostos dos estudantes. Através deste formulário, o estudante poderá indicar 10 músicas do seu gosto que devem atender a alguns critérios ou sugestões que o professor vier a definir, o que pode também render uma atividade extracurricular (exemplo: o educador pede que os alunos pesquisem

músicas em inglês que contenham o uso de 3 ou mais verbos irregulares).

Como exemplo de sugestão de preenchimento pelo educador, segue o anexo II.

Esta aula que antecede a aula com música pode se tornar motivadora, permitindo um debate entre os alunos visando buscar um gosto em comum entre eles, se socializando e realizando troca de ideias, permitindo também, que os estudantes percebam o quanto o estudo da língua inglesa pode se tornar bem interessantes através do estudo da música.

USO DE RECURSO TECNOLÓGICO EM SALA DE AULA: É NECESSÁRIO PLANEJAR

Atualmente existem diversos aplicativos gratuitos que permitem trabalhar o multiletramento auxiliando no aprendizado da língua inglesa, desde que o educador realize um trabalho de planejamento de aula adequado para que a aula não se desvie de seu objetivo principal, que é o aprendizado. Para isso, sugere-se todo um planejamento junto à escola e a realização de um plano de aula para colocar em prática este tipo de trabalho.

No trabalho científico realizado por Leite (2012), de nome “O audiovisual no ensino do inglês língua estrangeira – um toque de motivação”, são encontradas dicas importantes a respeito da postura que o educador deverá adotar visando não perder o foco do aprendizado, conforme abaixo:

[...] aponta algumas dicas interessantes, que podem ser colocadas em prática pelo professor dentro da sala de aula (p. 263). Eis alguns exemplos: mostrar, logo desde o início do trabalho com estes alunos, uma atitude de firmeza, estabelecendo, desde cedo, as regras a cumprir dentro da sala de aula; não permanecer sempre no mesmo local dentro da sala, mas sim ir circulando para controlar os alunos e o seu trabalho; explicar as tarefas a cumprir com o máximo de rigor e clareza possível; preparar-se para possíveis imprevistos e trazer material extra, que possa ser necessário para adaptar a alunos com mais ou menos dificuldades; criar, desde cedo, uma relação amigável com os alunos, ajudando-os sempre que necessário e tratando-os com respeito; por último, diversificar as atividades na sala de aula, usando, por vezes, sentido de humor, de modo a que os alunos não desmotivem e permaneçam sempre ativos nas tarefas propostas (LEITE, 2012, p.19).

O educador deve se antecipar explanando as regras aos estudantes antes de dar início às atividades propostas com o recurso tecnológico audiovisual, prevenindo assim, futuros possíveis problemas advindos de indisciplina ou de desmotivação durante a aula. Ele também deve se manter sempre alerta aos estudantes, intervindo sempre que for necessário.

Conforme relatado por Leite (2012) em seu trabalho atuando como “professora estagiária”, que para obter sucesso nas aulas, além de realizar um bom planejamento da aula é fundamental que o educador, antes de tudo, observe o perfil de cada turma, e procure trabalhar de modo que possa atender esse perfil escolhendo para ele a melhor estratégia e metodologia de ensino mais adequada. Em seu trabalho, Leite

(2012) percebeu que a metodologia com recurso audiovisual seria uma boa maneira de estimular o perfil de aluno desmotivado. Perfil tão comum encontrado entre os jovens estudantes do ensino médio de escolas públicas.

Portanto, não basta ter a tecnologia que permita trabalhar o multiletramento envolvendo um recurso audiovisual em sala de aula, é muito importante um bom planejamento de aula por parte do educador, e cabe à escola cobrar isso dele, pois se a aula não for bem planejada, a utilização do recurso pode vir a perder seu foco, perdendo assim, seu propósito. São muitos comuns relatos de estudantes verdadeiramente interessados que se sentiram prejudicados durante as aulas pelo fato do educador ter utilizado recursos audiovisuais de forma inadequada que acabaram por prejudicar o aprendizado.

Esclarece Sousa (2012):

É importante frisar também, que muitas vezes a tecnologia é levada para o professor, mas este continua usando das mesmas metodologias repetitivas de 'transmissão de conteúdos', que não possibilita espaço para que o aluno crie, aprenda, produza, torne-se cidadão do mundo (SOUSA, 2012, p. 9).

A escola deve, portanto, acompanhar o educador no sentido de verificar como será utilizada a nova tecnologia audiovisual, para que não se torne simplesmente um recurso para preenchimento do tempo em sala de aula, sem haverem desenvolvido um planejamento adequado voltado para a aprendizagem direcionada, pois tempo em sala de aula deverá ser otimizado, já que os cursos ou ensinios regulares possuem cargas horárias limitadas, e se o tempo for desperdiçado, poderá vir a prejudicar o ensino podendo vir a faltar algum conteúdo a ser ensinado.

Com a evolução tecnológica, as novas tecnologias passaram a permitir a utilização de *internet* banda larga. E com a melhoria de suas configurações físicas, passou a ser possível o desenvolvimento de programas mais aprimorados, permitindo melhoria de qualidade de som e imagem, o que possibilitou o surgimento de diversas produções audiovisuais de qualidade, inclusive voltadas para o ensino/aprendizagem da língua inglesa.

Diante de diversos recursos tecnológicos, como *notebooks*, *smartphones*, *netbooks*, *tablets*, dentre outros, sugere-se para este trabalho o uso do *smartphone* em sala de aula pelo educador. Esta escolha foi realizada pelo fato de que a maioria das escolas públicas não disponibilizarem de muitos recursos tecnológicos, e nem de muita infraestrutura, mas que grande parte dos jovens possuem um *smartphone*, e conforme pesquisa da FGV, publicada no jornal online Estadão: “até o fim de 2017, Brasil terá um *smartphone* por habitante”.

Para o caso de algum aluno não possuir *smartphone* o estudante deverá ser orientado a se sentar junto a um colega, não devendo ultrapassar o número de duas pessoas por *smartphone* para que não prejudique o aprendizado. A escola deverá permitir o acesso à rede sem fio.

APLICATIVO ESCOLHIDO: “LYRICS TRAINING”

O aplicativo para sistema “Android” escolhido para se trabalhar o multiletramento através do recurso audiovisual, foi o “Lyrics Training”. Escolha realizada pelo fato de atender os seguintes critérios: é um aplicativo de livre distribuição, sendo que o estudante não precisa pagar por sua utilização, bastando apenas realizar o *download* através do próprio aparelho *smartphone*; ele utiliza o sistema “Android” (que é um dos mais utilizados pelos *smartphones*).

Outras vantagens do uso deste aplicativo é que ele é totalmente audiovisual: além de disponibilizar o áudio da música, exibe simultaneamente o vídeo que corresponde a ela, o que também auxilia na compreensão e interpretação do conteúdo da música. Além disso, o aplicativo permite ao aluno acompanhar em tempo real a letra da música, na opção “karaoke”.

O professor pode procurar por músicas dentro do aplicativo, em que as músicas se baseiam em vídeos oficiais das músicas correspondentes, extraídos do site www.youtube.com.br. Ou utilizar de músicas sugeridas pelo próprio aplicativo que são divididas pelos tópicos: “FEATURES LYRICS”; “TOP LYRICS”; “GENRES”; “NEW LYRICS”; “NOW PLAYING”. Ver anexo III com imagens do aplicativo.

A escolha pelo aplicativo audiovisual “Lyrics Training” foi realizada direcionada não só a desenvolver maior interesse nos jovens pelo estudo da língua inglesa através da música, como também estimular o desenvolvimento de habilidades como “speaking” (fala), *listening* (escuta), *vocabulary* (vocabulário), *reading* (leitura), *writing* (escrita). Pensando em alunos do ensino médio, que possuem uma necessidade maior de se prepararem para o “Enem”, o uso do aplicativo aliado a um direcionamento didático em sala de aula dado pelo professor, pode somar ao aprendizado no sentido de ajudá-lo a melhorar seus conhecimentos da língua inglesa, preparando-o para diversas situações e o auxiliando a obter um melhor desempenho na prova do “Enem”. Para isso, o professor pode realizar um trabalho mais elaborado, por exemplo, utilizando-se impressos contendo as letras das músicas, realizando um trabalho prévio até mesmo envolvendo as escolhas das músicas que podem ser direcionadas para cada necessidade de aprendizado dentro da disciplina. Um professor pode por exemplo, escolher trabalhar “conditional” utilizando-se a música “If I were a boy”, música cujo tempo verbal é utilizado.

É importante que antes de dar início às aulas com o *smartphone*, o professor dê uma aula anterior visando definir e orientar a respeito das regras para utilização do aparelho pelos estudantes em sala de aula, além de orientar que cada estudante leve para a sala um fone de ouvido, permitindo que cada um possa ouvir individualmente a pronúncia das palavras, evitando que todos os *smartphones* produzam sons ao mesmo tempo, evitando tumulto. Caso sentem-se em duplas, cada um ficará um dos fones.

Segue abaixo sugestão de plano de aula a ser seguida, com o aplicativo proposto:

Aprendizado de vocabulário e pronúncia de palavras da língua inglesa com a utilização do aplicativo “Lyrics Training”

Por: Franklyn Kenny dos Santos Araújo

Objetivo(s)

- Aprender o vocabulário e a pronúncia de determinadas palavras;
- Praticar a leitura e escrita;
- Praticar ouvir a pronúncia das palavras de maneira orientada ao aprendizado;
- Interagir socialmente;
- Incentivar o interesse no aprendizado da língua inglesa.

Conteúdo(s): O uso do aplicativo “Lyrics Training” em sala de aula para aprendizado da pronúncia e vocabulário.

Ano(s) Ensino médio – 1º, 2º e 3º ano

Materiais necessários/predefinições:

Smartphone: cada estudante deverá levar seu *smartphone* para a data determinada pelo educador em que a aula será realizada. Caso algum estudante não possua, orientar que poderá se sentar com um colega.

Recarregar o *smartphone*: orientar o aluno a recarregar seu celular, preferencialmente 100% da bateria para que ele não descarregue durante a aula. Sugerir também que levem um carregador para caso haja algum imprevisto e mesmo assim o celular descarregue.

Aplicativo “Lyrics Training”: orientar os alunos a instalarem antes da aula o aplicativo em seus *smartphones*.

Fone de ouvido: na data programada para a aula, cada estudante também deverá levar um fone de ouvido para utilização do aplicativo de forma a não perturbar os colegas.

Regras: explicar no quadro quais as regras para de utilização do *smartphone* e aplicativo em sala de aula - o que deverá ser realizado uma aula antes de colocar em prática este plano de aula, introduzindo o assunto a ser abordado na sala de aula, reforçando que o uso do aparelho deverá ser apenas para fins educativos, não sendo permitido para atividades diversas da aula para que os alunos não percam o foco da aprendizagem. O educador poderá acrescentar outras orientações que achar necessárias, escrevendo-as no quadro.

Letra da música: o educador deverá previamente pesquisar uma letra de música que o aplicativo “Lyrics Training” possua, e estudá-la antes da aula no aplicativo, verificando: vocabulário, tradução, tempos verbais, preposições, pronúncia e outros elementos que a letra da música escolhida contenha.

Dicionário da língua inglesa contendo tradução para a língua portuguesa: deverá estar disponível em sala de aula para consultas pelos alunos. Podendo ser

um dicionário físico e/ou um aplicativo para celular ficando à escolha do educador.

Domínio do aplicativo: o professor deverá dominar o uso do aplicativo de modo a poder direcionar seu uso junto aos alunos.

Propõe-se trabalhar “*conditional*” (condicional) com os estudantes. As “*if – clauses*”.

Antes mesmo da aula com aplicativo, o professor deverá trabalhar os conteúdos envolvidos nas letras das músicas a serem estudadas.

Sugere-se como exemplo, trabalhar os tipos de condicionais existentes no inglês, através do estudo da música, mas antes, o educador deverá abordar seus conteúdos para que o conhecimento ajude o estudante na compreensão gramatical possibilitando uma melhor compreensão das mensagens das músicas e um melhor aprendizado dos conteúdos.

Será feita uma pré-seleção de músicas com o conteúdo proposto, ou seja, músicas que contenham “*conditional*”.

Desenvolvimento

1ª etapa:

Nas primeiras aulas, o professor deverá explicar os conceitos, e como se dá a construção de cada “*conditional*” e citar exemplos para que fique claro para os alunos. É muito importante dar aos estudantes todo o embasamento teórico antes de passar para a prática de exercícios com o aplicativo de smartphone.

O educador deverá orientar o seguinte conteúdo:

1) *First conditional* (primeira condicional):

É usado quando se está pensando a respeito de uma situação ou condição no futuro que será responsável por um resultado, havendo uma real possibilidade de que a condição, ação ou situação em questão acontecerá.

If + simple present + simple future

Exemplos:

- ✓ *If I don't pay, they will find me.*
- ✓ *If it rains tomorrow, I will stay at home.*

O modo imperativo também pode ser usado na oração principal para dar instruções, conselhos ou falar sobre possibilidades no futuro, caso a condição expressa se cumpra.

Estrutura:

if + simple present + imperativo ou modal

Exemplos:

- ✓ *If you want to come with us, put on your sweater.*
- ✓ *Call a doctor if you feel sick.*

Na oração com “*if*”, também pode ocorrer um “*modal verb*”:

- ✓ *If you can't come, please phone.*

Algumas considerações importantes: quando o “Futuro Simples” é utilizado para

formar a Primeira Condicional, nem sempre significa que será utilizado apenas o verbo “*will*” para representa-lo. É possível utilizar “*going to*” e alguns verbos modais, como “*can*”, “*may*” e “*must*”, verbos estes que podem ser estudados em sala de aula.

Exemplos:

- ✓ *If you see him, you're going to tell him exactly how you feel.*
- ✓ *If he comes, we can talk about it with her.*

2) *Second conditional* (segunda condicional)

Assim como na Primeira Condicional (*First Conditional*), também se trata de pensar sobre o futuro. O que muda é o resultado da condição. Não há possibilidade real de a condição acontecer.

Estrutura da segunda condicional:

if+ simple past + would, could, might, should + infinitivo (sem to)

- ✓ *If I won the lottery, I would buy a farm.*
- ✓ *If my grandfather were alive today, he would be 80 years old.*

3) *Third conditional* (terceira condicional)

Estrutura da Terceira Condicional:

if + past perfect + would have, could have, might have + past participle

- ✓ *They wouldn't have missed the opportunity if they had paid attention.*
- ✓ *If we had stayed at home, we could have seen her son.*

Depois de embasar todo o conteúdo teórico dos *conditionals* (condicionais), sugere-se que o educador passe uma lista de exercícios visando testar o conhecimento adquirido dos alunos.

Ficam o anexo I como opções de exercícios propostos para fixação do aprendizado. O professor poderá também, caso se interesse, indicar o link abaixo do site que permite que os alunos preencham o formulário usando seus smartphones e em seguida, eles mesmos chequem o que acertaram e o que erraram: o site realiza a correção do exercício.

3ª etapa

Os alunos terão o primeiro contato com o aplicativo “*Lyrics Training*”. É interessante que antes que se dê início à primeira aula, que o educador relembre as regras de utilização em sala de aula do smartphone e do aplicativo visando manter a disciplina em sala de aula e o foco no aprendizado. Segue no anexo III imagens do aplicativo.

O educador deverá explicar aos alunos o modo correto de usar o aplicativo. Em seguida, passar um exercício para testar o domínio de uso do aplicativo aprendido e retirar as dúvidas que surgirem.

4ª etapa

Objetivando uma melhor aceitação pela turma, e em despertar o interesse pelo conteúdo a ser ensinado, o educador poderá passar uma lista de músicas que contenham determinado conteúdo a ser aprendido, para que os alunos votem nas que mais gostarem.

Visando trabalhar condicionais, o educador deverá propor listas de músicas que contenham o conteúdo proposto a ser estudado.

Por exemplo, para se trabalhar “*conditionals*” (condicionais), o educador poderá sugerir uma lista para apresenta-la aos alunos, desse modo, será possibilitado aos alunos realizar escolhas que os agrada mais, conforme exemplo abaixo:

First Conditional:

- ✓ *If I Lose Myself* – One Republic
- ✓ *If You Don't Know Me By Now* – Simply Red

Second Conditional:

- ✓ *If I Fell* – The Beatles
- ✓ *If I Were a Boy* – Beyoncé

Third Conditional:

- ✓ *If It Hadn't Been For Love* - Adele
- ✓ *I Will Survive* - Gloria Gaynor

Os alunos deverão votar em quais músicas mais gostaram, escolhendo uma música para cada condicional, e o professor, poderá dividir em grupos diferentes, permitindo assim, que cada grupo trabalhe com a música que possuir maior afinidade.

5ª etapa:

O educador deverá realizar um trabalho de pesquisa das letras das músicas escolhidas, visando preparar o material para o trabalho em sala de aula com os alunos. Sugere-se que no material a ser preparado sejam exploradas questões não só envolvendo condicionais, mas que envolvam estudo de vocabulário, gramática, e habilidades como escrita, leitura e pronúncia.

Como exemplo, segue no anexo III um exemplo de letra de música a ser explorada que deverá ser previamente pesquisada pelo professor para um bom planejamento da aula. Fica como sugestão que o educador providencie um material impresso ou envie o arquivo no formato “pdf” da letra da música para os alunos através de uma rede social, como por exemplo, o aplicativo para smartphone “*Whatsapp*”, em que ele poderá criar um grupo específico para esse estudo, em que ele será o administrador e só colocará alunos participantes deste trabalho.

O professor poderá agora trabalhar a leitura desta letra de música em sala de aula. Primeiro, sugere-se que a leitura seja realizada de forma pausada, e não cantada pelo próprio professor, que deverá indicar a maneira correta da pronúncia de cada palavra.

Depois, o professor pedirá que cada estudante realize uma leitura da mesma letra de forma silenciosa, para só depois, passar para a utilização do aplicativo que envolve a música.

Então o professor poderá sugerir que os estudantes utilizem seus smartphones com o fone de ouvido conectado a ele, e abram o aplicativo “*Lyrics Training*”.

O educador deverá orientar os estudantes a pesquisarem a música a ser trabalhada, que para este exemplo, será a música “*If I were a boy*”.

Após clicarem sobre a música, o educador deverá orientar a escolherem o jogo “*Karaoke*”, e ouvirem com bastante atenção, observando a letra que é exibida de modo sincronizado com a música, permitindo que o estudante acompanhe o som de cada palavra e a escrita, praticando habilidades de ouvir (*listen*) e ler (*read*).

Sugere-se após a realização destas atividades, que o educador proponha um exercício que permita estudar a letra da música de modo a identificar palavras importantes para a aquisição de vocabulário, estudo da gramática, condicional e prática da escrita.

Para todo esse trabalho, o professor deverá observar o ritmo de aprendizagem dos estudantes, realizando as pausas quando necessárias, ou dando mais conteúdo caso perceba que os alunos têm muita facilidade. Sugere-se como exemplo de atividades a serem realizadas em sala de aula, os exercícios propostos no “anexo IV”. E caso a turma tenha um ritmo muito acelerado para a aprendizagem, o professor poderá propor a atividade contida no anexo V.

6ª etapa

O professor pode sugerir, que os alunos, cantem baixinho, em duplas, a música, com acompanhamento do aplicativo, na opção “*karaoke*”, praticando a pronúncia das palavras.

Em seguida, o professor poderá sugerir que os alunos entrem no modo “*Multiplechoice*”. Neste modo, a música toca também sincronizada com a letra correspondente, porém, ela pausa em algumas partes, exibindo um símbolo onde deveria ter uma palavra, e esta palavra, é cantada, porém, não é exibida, sendo que cabe ao usuário do programa clicar sobre a palavra correta, sendo que são exibidas 4 opções de palavras como resposta.

O professor deve recomendar que o estudante inicie pelo nível de dificuldade “*beginner*” (iniciante), mesmo que o aluno não tenha muitas dificuldades, pois neste nível, o estudante poderá compreender o sistema de pontuação do jogo, e que quando ele erra muitas vezes, o jogo acaba. Quando maior o nível, maior a dificuldade tende a haver, já que o número de palavras que o jogador deve adivinhar vão aumentando. Este é um bom exercício de memorização de compreensão da pronúncia - ouvir (*listen*) e vocabulário para os estudantes. No nível de dificuldade “*beginner*”, para a música “*If I were a boy*”, o jogador deverá adivinhar 62 palavras. No nível de dificuldade “*intermediate*”, 119, no nível “*advanced*”, 220, e no nível “*expert*”, 364 (ou seja, ele deverá preencher toda a letra da música).

7ª etapa

O educador deverá separar a turma em 4 grupos e explicar as regras de um jogo que deverá ser aplicado para testar seus conhecimentos aprendidos.

Cada grupo deverá escolher uma música das que foram sugeridas pelo professor, e nenhum grupo poderá repetir a música do outro, caso haja conflito de interesses, o professor deverá intermediar, e realizar um sorteio entre as músicas.

As quatro músicas deverão ser estudadas pelos 4 grupos. O professor orientará

cada grupo a praticar o estudo das músicas dentro do programa “*Lyrics Training*”.

Os dois primeiros grupos irão disputar primeiro quem acerta mais palavras, sendo que todo aluno deverá participar, contando como ponto extra de participação. Desses dois grupos, um irá vencer. Depois, os outros dois grupos que não jogaram, irão disputar também, e do mesmo modo, o grupo que vencer, irá disputar com o grupo vencedor da disputa anterior. O grupo que vencer a última disputa será o grande vencedor.

Avaliação

A avaliação será do tipo formativa, ou seja, o aluno será avaliado conforme participação na disputa do jogo. Será pontuado o envolvimento efetivo do aluno, bem como a demonstração de seus resultados e engajamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um mundo globalizado, multicultural, e com diversidade tecnológica, a maioria das escolas públicas ainda realizam o trabalho de ensino da língua inglesa com a utilização dos seguintes recursos: giz, quadro e livro didático.

Uma geração de jovens de ensino médio que desperta grande interesse pela tecnologia e pela música, por serem parte de uma geração em que desde cedo tiveram contato constante com equipamentos tecnológicos e recursos audiovisuais, se sente, na maioria das vezes, frustrada diante desta realidade.

O multiletramento se for acrescentado à sala de aula, de maneira planejada, utilizando-se de ferramentas que agradem ao jovem, pode ser trabalhado objetivando-se não só a motivá-lo, mas também permitindo que recursos audiovisuais o estimulem no aprendizado.

Diante de limitações de infraestrutura e recursos didáticos, o educador deverá buscar soluções alternativas que possam despertar o interesse nos estudantes, visando uma motivação maior para o aprendizado. Através do uso de recursos tecnológicos audiovisuais para se trabalhar o multiletramento, é possível que se estimule a audição e a visão, que contribuem muito para o aprendizado, pois permitem uma melhor percepção do que é estudado. A utilização da música visa despertar ainda mais o interesse do jovem, além de permitir o estudo de várias habilidades: pronúncia, vocabulário, escrita e leitura.

O uso do smartphone pode ser muito interessante pois não exige da escola nenhum investimento em infraestrutura, sendo que cada estudante possui o seu próprio aparelho, além de estarem familiarizados com a tecnologia.

Mas para que a experiência em sala de aula seja de fato positiva, de modo a agregar valor às aulas voltadas ao verdadeiro aprendizado, o papel desempenhado pelo educador é de suma importância, pois ele deverá conduzir a aula de modo a atingir esse objetivo, para que o foco do ensino não se perca, e para isso, é necessário que haja planejamento junto à escola, montando um planejamento de aula e orientando

os alunos antes da aula do *smartphone*, definindo regras de uso do aparelho em sala de aula, e esclarecendo quaisquer dúvidas que haja. Caso não haja um bom planejamento da aula, esta poderá perder seu sentido e o educador poderá perder o controle disciplinar da turma.

Portanto, uma aula voltada para o multiletramento utilizando-se as novas tecnologias audiovisuais com o uso de músicas, se bem planejada pelo educador, direcionada ao aprendizado significativo, pode vir a não só obter seu objetivo principal de aprendizagem, mas também despertar no jovem do ensino médio o interesse pela disciplina de língua inglesa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: laboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BONATO, D. M. **A utilização da música como método de aprendizagem de língua inglesa.** Disponível em <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4807/1/MD_EDUMTE_VII_2014_33.pdf>. Acesso em 03 de jun. 2019.

CORREIO BRASILIENSE. **Estudo revela motivos para o desinteresse de estudantes pelo ensino médio.** Disponível em: <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino_educacaobasica/2013/06/25/ensino_educacaobasica_interna,373237/estudo-revela-motivos-para-o-desinteresse-de-estudantes-pelo-ensino-medio.shtml>. Acesso em: 03 de jun. 2019.

FARIA, A. J. B. et al. **Multiletramentos em escolas públicas: uma alternativa para o ensino fundamental.** 2014. Disponível em: <<http://www.fepi.br/revista/index.php/revista/article/view/223/119>>. Acesso em: 03 jun. 2019.

FERRAZ, M.; AUDI, L. C. C. **Ensino de língua inglesa com música.** Revista Eletrônica Pró-Docência/UEL, Paraná, v.1, n.3, p.2-8.jan-jun. 2013.

GUIA, L. L. F.; PAULA, N. L. M. **O ensino de língua inglesa através da música.** Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA16_ID7730_08092015145922.pdf>. Acesso em: 03 de jun. 2019.

KAWA, Prof. Msc. L. **Uma revolução na criação de novos produtos.** Disponível em: <<http://professoralucianekawa.blogspot.com.br/2015/09/uma-revolucao-na-criacao-de-novos.html>>. Acesso em: 03 de jun. 2019.

LEITE, M. R. **O audiovisual no ensino do inglês: um toque para a motivação.** Relatório da Prática de Ensino Supervisionada. Mestrado em ensino de inglês e alemão. Lisboa, Portugal. 2012.

LIVEWORKSHEETS. **First conditional.** Disponível em: <[https://www.liveworksheets.com/worksheets/en/English_as_a_Second_Language_\(ESL\)/First_conditional/First_conditional_pk180qg](https://www.liveworksheets.com/worksheets/en/English_as_a_Second_Language_(ESL)/First_conditional/First_conditional_pk180qg)>. Acesso em: 03 de jun. 2019.

LIVEWORKSHEETS. **Second conditional.** Disponível em: <[https://www.liveworksheets.com/worksheets/en/English_as_a_Second_Language_\(ESL\)/Second_conditional/Second_conditional_vy181cc](https://www.liveworksheets.com/worksheets/en/English_as_a_Second_Language_(ESL)/Second_conditional/Second_conditional_vy181cc)>. Acesso em: 03 de jun. 2019.

LIVEWORKSHEETS. **Third conditional.** Disponível em: <[https://www.liveworksheets.com/worksheets/en/English_as_a_Second_Language_\(ESL\)/Third_conditional/Third_conditional_fp182cd](https://www.liveworksheets.com/worksheets/en/English_as_a_Second_Language_(ESL)/Third_conditional/Third_conditional_fp182cd)>. Acesso em: 03 de jun. 2019.

SILVA, J. C. B. **A influência das tecnologias audiovisuais no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.** Orientadora: Prof.^a Dra. Maria da Penha Casado Alves (UFRN), Natal, RN.

SOUSA, D. L. S. O uso de recursos tecnológicos em sala de aula: relato envolvendo experiências no PIBID do curso de Pedagogia da UFPI. IV FIPED – Fórum Internacional de Pedagogia. Parnaíba, PI. 2012.

PEREIRA, M. J. C. C. R. **Uma imagem vale mais do que mil palavras: o audiovisual como facilitador e motivador da aprendizagem de uma língua estrangeira.** Relatório de Estágio com feição dissertativa do Mestrado em Ensino do Português no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e do Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real, Portugal. 2016.

UNIVERZITA OBRANY V BRNE. *If Were A Boy – Beyoncé - Notes.* Disponível em: < https://moodle.unob.cz/pluginfile.php/58714/mod_resource/content/1/ifiwereaboy.pdf >. Acesso em: 03 de jun. 2019.

ANEXO I – PROPOSTAS DE EXERCÍCIOS A SEREM APLICADOS PARA PRATICAR CONHECIMENTOS ENVONVENDO CONDICIONAIS:

FIRST CONDITIONAL - REAL POSSIBILITY

IF	CONDITION	RESULT
	PRESENT SIMPLE	WILL/WON'T+BASE VERB
If	she studies hard	she will pass the exam

RESULT	IF	CONDITION
WILL/WON'T+BASE VERB		PRESENT SIMPLE
She will pass the exam	if	she studies hard

We use the first conditional when there is a real possibility that this condition will happen in the future.



Exercise Write the verbs in brackets. Use the first conditional.

- 1- I _____ (stay) at home if it _____ (rain) this afternoon.
- 2- If my brother _____ (go) abroad, I _____ (be) very worried.
- 3- You _____ (not earn) enough money if you _____ (not work) more hours.
- 4- Melissa _____ (can) to go out later if she _____ (not finish) her homework
- 5- If I _____ (go) to the supermarket later, I _____ (buy) some tomatoes.
- 6- Peter _____ (get) wet if he _____ (not take) an umbrella.
- 7- If I _____ (find) the book you lent me, I _____ (give) it back to you.
- 8- They _____ (be) angry if we _____ (not visit) them next Saturday. We promised to go.
- 9- What _____ (happen) if you _____ (not go) to work tomorrow?
- 10- Many workers _____ (lose) their jobs if that factory _____ (close) down.
- 11- I _____ (not buy) a bigger house if I _____ (get) promoted at work.
- 12- If he _____ (not finish) the vegetables, he _____ (not have) a dessert.
- 13- My uncle _____ (can) to go to the opera if he _____ (not remember) to get the tickets.
- 14- If you _____ (not put) sugar in your coffee, it _____ (not taste) nice.
- 15- Sandra, if you _____ (not hurry up), you _____ (be) late for the meeting.
- 16- Christopher _____ (be) so happy if he _____ (find) the money he lost.
- 17- Your motorbike _____ (not break down) if the mechanic _____ (check) it.
- 18- If you _____ (not take) an aspirin, your headache _____ (not disappear).



Figura 1: “First Conditional” – Primeira condicional:

Fonte: *liveworksheets* (2016)

SECOND CONDITIONAL - UNREAL POSSIBILITY

IF	CONDITION	RESULT
	PAST SIMPLE	WOULD+BASE VERB
If	I won the lottery	I would buy a new house

RESULT	IF	CONDITION
WOULD+BASE VERB		PAST SIMPLE
I would buy a new house	if	I won the Christmas lottery

Use the second conditional for unreal situations in the future that are not impossible but difficult to come true



Exercise Write the verbs in brackets. Use the second conditional.



- 1-If Linda _____ here (be), I'm sure she _____ (help) us.
- 2-What _____ (do) if you _____ (see) a ghost?
- 3-If I _____ (find) some money in the street, I _____ (take) it to the police.
- 4-Michael _____ (be) angry if someone _____ (take) his computer without permission.
- 5-If we _____ (not catch) the nine o'clock bus, we _____ (arrive) too late.
- 6-Carla _____ (not be) upset if you _____ (tell) her the truth.
- 7-If I _____ (know) how to solve this problem, I _____ (do) it.
- 8-If I _____ (fail) the exam, I _____ (be) very disappointed. I've studied so hard.
- 9-Jenny _____ (make) a nice cake if she _____ (know) how to cook well.
- 10-If my husband _____ (be) a famous actor, he _____ (earn) a lot of money.
- 11-We _____ (not learn) so quickly if we _____ (not have) such a good teacher.
- 12-If _____ (rain) tomorrow, we _____ (not go) to the beach but the sky is so clear.
- 13-If you _____ (stay) at home tonight, you _____ (not see) Tina at the party.
- 14-I _____ (learn) Japanese if I _____ (have) the time to do it.
- 15-What _____ (do) if you _____ (lose) your passport in a foreign country?
- 16-If you _____ (try) to give up smoking, you _____ (feel) much better.
- 17-If someone _____ (steal) my car, I _____ (report) it to the police immediately.
- 18-Our friends _____ (be) really angry if we _____ (not go) to their party next Friday.

Figura 2: "Second Conditional" – Segunda condicional:

Fonte: *liveworksheets* (2016)

THIRD CONDITIONAL - NO POSSIBILITY

IF	CONDITION	RESULT
	PAST PERFECT	WOULD HAVE+PAST PARTICIPLE
If	I had won the Christmas lottery	I would have bought a big house

RESULT	IF	CONDITION
WOULD HAVE+PAST PARTICIPLE		PAST PERFECT
I would have bought a new house	if	I had won the Christmas lottery

We use the third conditional to talk about the past.
It's a dream that will never come true.



Exercise Write the verbs in brackets. Use the third conditional.

- 1-If I _____ (not lose) my wallet, I _____ (arrive) at the opera on time.
- 2-Sally _____ (not be) so upset if she _____ (pass) the driving test.
- 3-If Mary _____ (be) hungry, she _____ (have) something to eat.
- 4-My parents _____ (not buy) the house if they _____ (not have) the money.
- 5-Peter _____ (forgot) her mother's birthday if I _____ (not remind) him.
- 6-I _____ (phone) you if I _____ (have) your telephone number.
- 7-Tim _____ (get) a taxi if he _____ (not forget) his wallet at home.
- 8-If the weather _____ (be) nicer, we _____ (go) to the beach.
- 9-I _____ (sell) my golden ring if I _____ (not give) it to my niece.
- 10-If Lisa _____ (not be) so tired, she _____ (go) to the concert last night.
- 11-I _____ (win) the contest if I _____ (know) all the answers.
- 12-You _____ (see) that wonderful film if you _____ (come) to the cinema with us.
- 13-If he _____ (have) more free time, he _____ (do) his homework yesterday.
- 14-If Mary _____ (not miss) the train, she _____ (see) Tom. Now he's gone.
- 15-My sister _____ (be) happier if she _____ (marry) her first love.
- 16-If Tony _____ (save) some money, he _____ (travel) to Paris last summer.
- 17-You _____ (learn) Chinese if you _____ (stay) longer in China.
- 18-If I _____ (see) my aunt, I _____ (tell) her the news.

Figura 3: "Third conditional" – Terceira condicional:

Fonte: *liveworksheets* (2016)

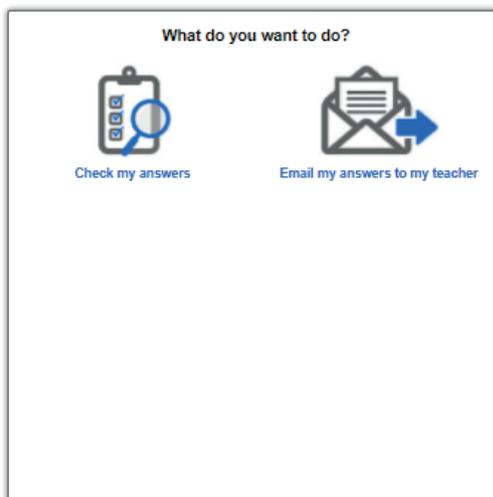


Figura 4: Opções oferecidas após o estudante preencher o formulário e clicar sobre o botão “Finish” que fica logo abaixo do formulário:

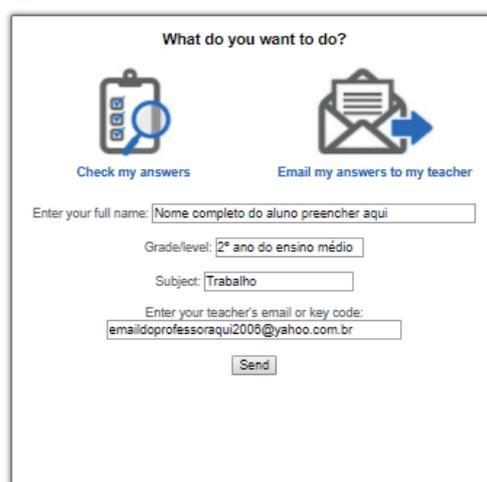


Figura 5: Caso a escolha seja realizada pela segunda opção (*Emailmyanswerstomyteacher*) o
Fonte: *liveworksheets* (2016)

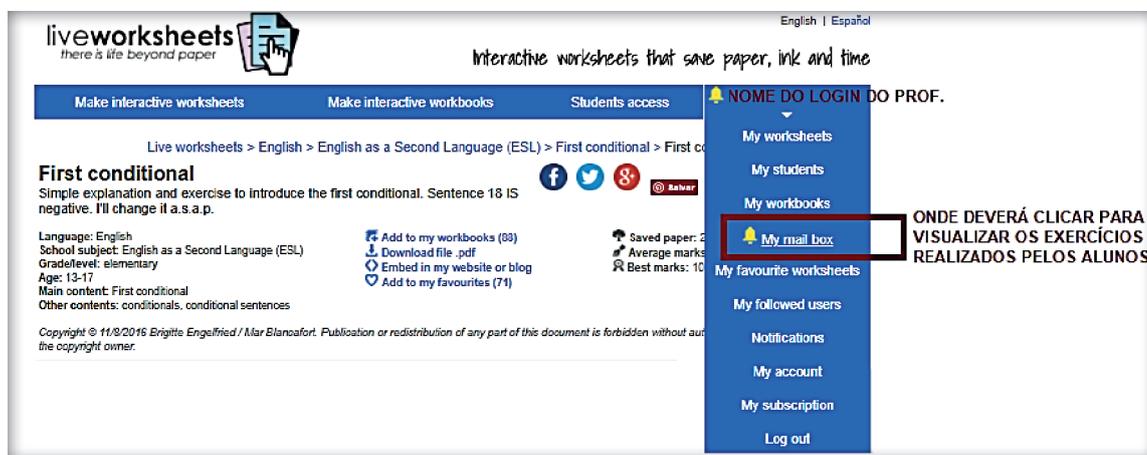


Figura 6: Local do site onde o professor deverá localizar os exercícios realizados pelos estudantes:

Fonte: *liveworksheets* (2016)

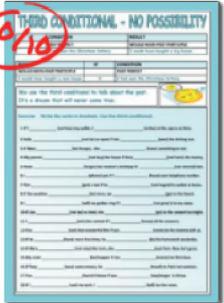
liveworksheets  English | Español

Interactive worksheets that save paper, ink and time

Make interactive worksheets Make interactive workbooks Students access Login do prof.

Here you can see the answers sent by your students to your email, organized by name, grade or subject:

Student: Grade/level: Subject:



Third conditional
by Maria e José (3/29/2018)
2º ano do ensino médio - TESTE
Result: 0/10
[Edit](#) [Remove](#)
15 days left



Third conditional
by Maria e José (3/29/2018)
2º ano do ensino médio - Trabalho
Result: 0/10
[Edit](#) [Remove](#)
15 days left



First conditional
by APARECIDA SILVA
GUIMARÃES (3/29/2018)
ensino medio - trabalho
Result: 1/10
[Edit](#) [Remove](#)
15 days left

1

Figura 7:Exibição da área contendo os exercícios realizados por cada estudante – apenas para exemplificar

Fonte: liveworksheets (2016)

FIRST CONDITIONAL - REAL POSSIBILITY

IF	CONDITION	RESULT
	PRESENT SIMPLE	WILL/WON'T+BASE VERB
If	she studies hard	she will pass the exam

RESULT	IF	CONDITION
WILL/WON'T+BASE VERB		PRESENT SIMPLE
She will pass the exam	if	she studies hard

We use the first conditional when there is a real possibility that this condition will happen in the future.



Exercise Write the verbs in brackets. Use the first conditional.



- 1- I will stay (stay) at home if it rains (rain) this afternoon.
- 2- If my brother goes (go) abroad, I will be (be) very worried.
- 3- You won't earn (not earn) enough money if you don't work (not work) more hours.
- 4- Melissa can't (can) to go out later if she doesn't finish (not finish) her homework
- 5- If I go (go) to the supermarket later, I buy (buy) some tomatoes.
- 6- Peter gets (get) wet if he doesn't take (not take) an umbrella.
- 7- If I find (find) the book you lent me, I give (give) it back to you.
- 8- They will be (be) angry if we don't visit (not visit) them next Saturday. We promised to go.
- 9- What will happen (happen) if you don't go (not go) to work tomorrow?
- 10- Many workers will lose (lose) their jobs if that factory closes (close) down.
- 11- I won't buy (not buy) a bigger house if I get (get) promoted at work.
- 12- If he doesn't finish (not finish) the vegetables, he won't have (not have) a dessert.
- 13- My uncle can't (can) to go to the opera if he doesn't remember (not remember) to get the tickets.
- 14- If you don't put (not put) sugar in your coffee, it won't taste (not taste) nice.
- 15- Sandra, if you don't hurry up (not hurry up), you will be (be) late for the meeting.
- 16- Christopher will be (be) so happy if he finds (find) the money he lost.
- 17- Your motorbike won't break down (not break down) if the mechanic checks (check) it.
- 18- If you don't take (not take) an aspirin, your headache won't disappear (not disappear).

Figura 8: Exemplo de exercício corrigido online pelo site:

Fonte: liveworksheets (2016)

	If I Were A Boy – Beyoncé - Complete	
---	---	---

If I were a boy even just for a day
 I'd roll out of bed in the morning
 And throw on what I wanted and go
 Drink beer with the guys

And chase after girls
 I'd kick it with who I wanted
 And I'd never get confronted for it
 'Cause they stick up for me

Chorus:

If I were a boy
 I think I could understand
 How it feels to love a girl
 I swear I'd be a better man
 I'd listen to her
 'Cause I know how it hurts
 When you lose the one you wanted
 'Cause he's taking you for granted
 And everything you had got destroyed

If I were a boy
 I would turn off my phone
 Tell everyone it's broken
 So they'd think that I was sleeping alone

I'd put myself first
 And make the rules as I go
 'Cause I know that she'd be faithful
 Waiting for me to come home, come home

Repeat Chorus

It's a little too late for you to come back
 Say it's just a mistake
 Think I'd forgive you like that
 If you thought I would wait for you
 You thought wrong

But you're just a boy
 You don't understand
 Yeah you don't understand, ooooh
 How it feels to love a girl
 Someday you wish you were a better man

You don't listen to her
 You don't care how it hurts
 Until you lose the one you wanted
 'Cause you're taking her for granted
 And everything you had got destroyed

But you're just a boy

Figura 9: Exemplo de exercício corrigido online pelo site:

Fonte: UNIVERZITA OBRANY V BRNE (2009)

ANEXO III– IMAGENS DO APLICATIVO “LYRICS TRAINING”



Figura 10: Tela de instalação do programa

Fonte: aplicativo “Play store”.

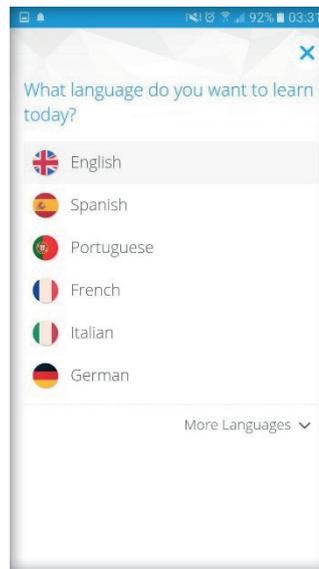


Figura 11: Tela dentro do aplicativo que permite escolher o idioma a ser estudado:

Fonte: aplicativo “Lyrics Training”.

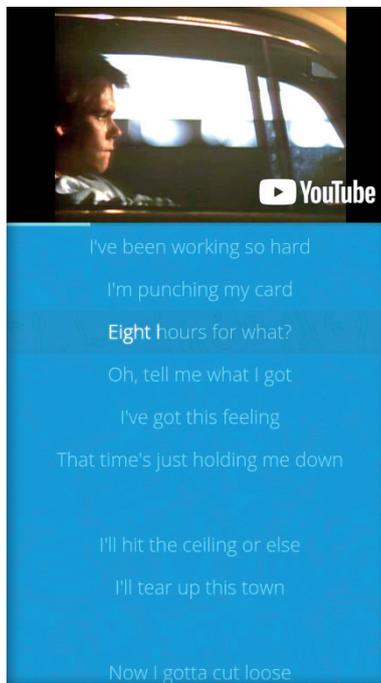


Figura 12: Utilização do aplicativo dentro da função “Karaoke”

Fonte: aplicativo “Lyrics Training”.

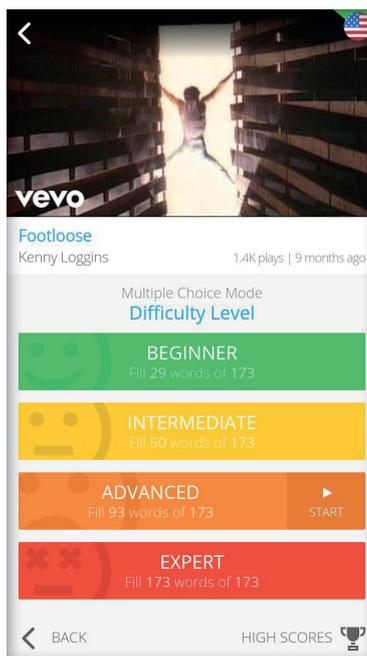


Figura 13: Utilização do aplicativo dentro da categoria “Multiplechoice”, onde é possível escolher o nível do jogo.

Fonte: aplicativo “Lyrics Training”



Figura 14: Dentro de “MultipleChoice”, após escolher o nível “Intermediate” no aplicativo:
Fonte: aplicativo “Lyrics Training”

ANEXO IV – ATIVIDADES PROPOSTAS PARA ESTUDO DA LETRA DA MÚSICA “IF I WERE A BOY”

	<h3>If I Were A Boy – Beyoncé</h3>	
---	------------------------------------	---

1. Contractions - Write the contracted form of the following sentences

a. I would forgive you like that. (1) forgive you like that.	c. But you are just a boy. But (3) just a boy.
b. Say it is just a mistake. Say (2) just a mistake.	d. You do not listen to her. You (4) listen to her.

2. Phrasal Verbs - Choose the correct preposition(s) to form the phrasal verb

after	away	off (2)	on (2)	up	up for
-------	------	---------	--------	----	--------

a. chase _____ (5)	to pursue with the intent of catching
b. chase _____	to force to go away
c. stick _____	to rob at gunpoint
d. stick _____ (6)	to support and defend by words or actions
e. throw _____	to free oneself from (something bad)
f. throw _____ (7)	to put on (something)
g. turn _____	to cause to operate by using a switch
h. turn _____ (8)	to cause to stop operating by disengaging a switch



3. Second conditional - Write the verbs in brackets in the correct tense

a. If I _____ (9) (be) a boy I _____ (10) (roll out) of bed in the morning.
 b. If I _____ (9) (be) a boy I _____ (11) (can) understand how it feels to love a girl.
 c. If I _____ (9) (be) a boy I _____ (turn off) my phone.

4. Song - Complete the numbered gaps with the answers from above, then listen to complete the remaining gaps.

If I _____ (9) a boy
 Even just for a day
 And _____ (10) roll out of bed in the morning
 And _____ (7) what I wanted and go
 Drink beer with the guys
 And _____ (5) girls
 I'd kick it with who I wanted
 And I'd never get confronted for it
 Cause they stick _____ (6) for me

Chorus:
 If I _____ (9) a boy
 I think I _____ (11) understand
 How it feels to love a _____
 I swear I'd be a better man
 I'd listen to her
 'Cause I know how it hurts
 When you lose the one you _____
 'Cause he's taking you for granted
 And everything you had got _____

If I _____ (9) a boy
 I would _____ (8) my phone
 Tell everyone it's broken
 So they'd think that I was sleeping alone

I'd put myself first
 And make the rules as I go
 'Cause I know that she'd be faithful,
 Waiting for me to come home, to come home

Repeat Chorus

It's a little too late for you to come back
 Say _____ (2) just a mistake,
 Think _____ (1) forgive you like that
 If you thought I would wait for you
 You thought wrong

But you're just a boy
 You don't understand
 Yeah you don't understand, ooh
 How it feels to love a girl
 Someday you wish you were a better man
 You _____ (4) listen to her
 You _____ (4) care how it hurts
 Until you lose the one you wanted
 'Cause _____ (3) taking her for granted
 And everything you had got destroyed

But _____ (3) just a boy

Figura 15: Sugestão de exercício:

Fonte: moodle (2009)

ANEXO V – FORMULÁRIO PARA ATIVIDADE EXTRACURRICULAR

ATIVIDADE EXTRACURRICULAR

VALOR: _____

NOTA OBTIDA: _____

Nome dado ao grupo:

Nomes dos participantes:

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____

Obs.: _____

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DESTE TRABALHO:

- 1) Ao longo de todo o trabalho, os nomes das músicas não podem se repetir;
- 2) Em “Músicas escolhidas pelo grupo”, dentro do possível, o grupo deverá entrar em um consenso a respeito das músicas que gostam em comum, sendo que cada participante terá direito a escolher 2 músicas, sendo importante que todos participem;
- 3) Em “Músicas que devem atender a algum critério” todos também devem participar, os colegas deverão auxiliar uns aos outros nas buscas por músicas que atendam aos critérios solicitados;
- 4) A avaliação deste trabalho será baseada em verificar a participação de modo geral de todos os integrantes dos grupos e sua boa interação em sala de aula (de forma cooperativa); além de verificar se as músicas que visam atender alguns critérios.

MÚSICAS ESCOLHIDAS PELO GRUPO:

- 1) _____ (escolhida por: _____)
- 2) _____ (escolhida por: _____)
- 3) _____ (escolhida por: _____)
- 4) _____ (escolhida por: _____)
- 5) _____ (escolhida por: _____)
- 6) _____ (escolhida por: _____)
- 7) _____ (escolhida por: _____)
- 8) _____ (escolhida por: _____)
- 9) _____ (escolhida por: _____)
- 10) _____ (escolhida por: _____)

Obs.: _____

MÚSICAS QUE VISAM ATENDER A ALGUM CRITÉRIO

01) **2 opções de músicas com 3 ou mais verbos irregulares:**

02) **2 opções de músicas que contenham 3 ou mais perguntas:** _____

03) **2 opções de músicas que contenham 3 ou mais perguntas:**

04) **2 opções de músicas que apresentem o modo verbal “Simple past”:**

05) **2 opções de músicas que apresentem o modo verbal “Present perfect”:**

06) **2 opções de músicas que apresentem um ou mais conselhos:**

07) **2 opções de músicas que apresentem 3 ou mais adjetivos:**

08) **2 opções de músicas que apresentem 3 ou mais pronomes possessivos:**

09) **2 opções de músicas que apresentem 3 ou mais palavras no plural:**

10) **2 opções de músicas que apresentem 2 ou mais formas negativas:**

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 93, 95, 96, 97, 98, 143

Arte 5, 6, 8, 10, 20, 30, 107, 112, 113, 115, 116, 117, 120, 121, 123, 131, 166, 173, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

C

Ciências 33, 93, 94, 96, 97, 98, 100, 110, 132, 133, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 162, 169, 173, 184, 185, 195, 205, 212, 222

Cinema 102, 103, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 213, 215

Crise 22, 103, 208

D

Desafios 100, 110, 114, 131, 132, 174, 183, 184, 186, 190, 201, 203, 205, 206, 207

Diversidades 144, 146, 152

E

Educação 14, 15, 16, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 30, 31, 32, 33, 43, 51, 82, 83, 84, 85, 86, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 111, 114, 115, 116, 120, 121, 122, 123, 128, 131, 143, 144, 146, 147, 152, 153, 156, 157, 162, 164, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 178, 179, 183, 185, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 206, 209, 215, 217, 222

Ensino 16, 17, 22, 26, 28, 30, 31, 32, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 67, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 112, 115, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 142, 143, 144, 145, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 206, 211, 212, 213, 214, 215, 222

Ensino fundamental 16, 28, 66, 93, 94, 95, 96, 97, 144, 145, 147, 152, 169, 174, 175, 191, 211, 222

Ensino médio 16, 22, 48, 49, 50, 51, 53, 58, 59, 60, 65, 66, 95, 121, 133, 154, 156, 157, 158, 162, 164, 165, 168, 169, 170, 173, 174, 190, 191, 192, 195, 196, 211, 212, 214, 215

Ensino superior 17, 81, 82, 83, 86, 92, 132, 133, 143, 176, 177, 178, 180, 183, 201

Escrita criativa 99, 100, 102

Experiências 19, 20, 31, 36, 51, 67, 97, 109, 111, 113, 114, 116, 117, 120, 157, 176, 180, 203, 206

F

Formação docente 122, 123, 125, 127, 176, 177, 178, 179, 180, 182

G

Glossário 132, 133, 134, 135, 136, 142, 143

I

Identidade 8, 19, 23, 33, 34, 35, 36, 37, 43, 46, 47, 83, 100, 120, 147, 149, 152, 207, 222

Imagens 7, 24, 25, 26, 27, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 49, 52, 59, 62, 74, 100, 104, 112, 114, 117,

119, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 187, 188, 206, 209
Interdisciplinar 211

J

Jogos 24, 25, 108, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 198, 199, 201, 202

L

Língua inglesa 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 104

Livros didáticos 29, 30, 114, 124, 134, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153

M

Metodologias ativas 81, 82, 83, 84, 85, 86, 91, 92

Modernidade 2, 8, 10, 15, 22, 23, 33, 35, 36, 39, 46, 47, 174

Multiletramento 33, 36, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 57, 58, 59, 65, 66

Multimídia 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 38, 44, 49, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 194

P

Perspectivas 3, 37, 47, 108, 115, 185, 208, 218

Prática docente 91, 146, 176, 185

Professor 30, 31, 49, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 70, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 112, 113, 115, 122, 123, 124, 125, 126, 130, 131, 154, 156, 157, 161, 164, 178, 183, 185, 191, 192, 194, 212, 222

R

Redes sociais 39, 105, 109, 122, 124, 166, 206

S

Sociedade 2, 9, 15, 16, 21, 22, 23, 33, 36, 37, 46, 82, 84, 85, 86, 95, 96, 100, 110, 124, 133, 145, 146, 166, 167, 168, 178, 179, 186, 200, 202, 213, 222

T

Tecnologias 30, 31, 33, 34, 37, 45, 51, 52, 58, 66, 81, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 100, 123, 124, 130, 131, 162, 165, 167, 174, 177, 185, 186, 195, 200, 203, 205, 209, 219

 **Atena**
Editora

2 0 2 0